

Lotes cercados em São Sebastião

O avanço das invasões chegou aos limites de São Sebastião. Em menos de 24 horas, invasores ocuparam duas áreas próximas à cidade, incentivados por um dos colaboradores do deputado distrital José Edmar.

A primeira invasão surgiu na noite de quinta-feira às margens da estrada que liga à BR-251, na saída para Unai (MG). No fim da tarde de ontem, três quilômetros das margens da via, numa área da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), já estavam divididos em lotes de 200 metros quadrados. Cerca de mil pessoas estavam no local fazendo a guarda do terreno. Algumas já levantavam barracos de lona ou de madeirite.

Ainda pela manhã, os invasores resolveram ocupar outro terreno da Terracap, perto da entrada da cidade, em frente à quadra 11. A concentração de invasores começou às 11h. Quatro horas depois o terreno já estava todo demarcado, com a presença de mais de 500 pessoas.

Próximo à BR-251 está prevista a construção do bairro Crixá. Já a outra área invadida deve ser transformada no bairro Nacional. Os projetos para destinação dos terrenos em setores habita-

Acácio Pinheiro



INVASORES DEMARCAM LOTES: DUAS ÁREAS OCUPADAS EM MENOS DE 24 HORAS

cionais são de autoria do deputado José Edmar (PMDB) e já foram aprovados na Câmara Legislativa. Falta o governador Joaquim Roriz sancioná-los.

Um dos mentores da invasão é Ivonildo Di Lira, 39 anos, presidente do Movimento dos Inquilinos de São Sebastião, e assessor de Edmar. "Não somos violentos. Apenas queremos terra para quem paga aluguel ou mora de favor", alegou o líder

dos invasores que mora em casa própria com oito cômodos, em São Sebastião, e recebe salário de R\$ 1.300 da Câmara.

Ivonildo já entregou à secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi, uma lista 3.400 nomes de integrantes do Movimento de Inquilinos de São Sebastião, que seriam beneficiados com um lote no bairro Crixá ou no bairro Nacional.